

Breve apresentação do Centro Medianeira – 2016



Apresentação

A importância da convivência familiar e comunitária está reconhecida na Constituição Federal e no ECA, bem como em outras legislações e normativas nacionais e internacionais. Nesse sentido, o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, previsto na Proteção Social Básica, visa complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.** Em São Leopoldo, um estudo sobre vínculos familiares e comunitários publicado em junho de 2013, aponta que estão entre os fatores de risco mais significativos para o rompimento destes vínculos: eventos adversos, problemas de saúde mental e estresse parental. O estudo aponta também que entre outros fatores, a rede e o apoio social são fatores de proteção e podem contribuir muito para o fortalecimento desses vínculos. Situações de trabalho infantil, de abuso e exploração sexual, negligência, vivências de isolamento, são situações que violam direitos e que estão muito presentes nas famílias, sobretudo naquelas em situação vulnerável. **Tais situações podem ser percebidas, encaminhadas e principalmente prevenidas, quando crianças e adolescentes tem um espaço para vivenciar experiências de cidadania, troca de saberes e de relacionamento com outros sujeitos baseado na afetividade e sociabilidade. Este espaço acolhe a criança, o adolescente e também a família. A partir de seu percurso de vida, trabalha o fortalecimento de laços entre si e com sua comunidade. O Centro Medianeira é um destes espaços que oferece uma proposta permanente, planejada e continuada na área da proteção social básica e está muito bem articulado com toda a rede de atendimento do município.** Para o ano de 2016, sua atuação será em dois espaços: na **Vila Campina – Núcleo Pe. Graziano Stablum** (região apontada pelo Conselho Tutelar desde 2011, como muito vulnerável e carente de projetos sociais) e no **centro – Núcleo sede (espaço na sede administrativa do Medianeira).** **A procura das famílias pelo Serviço ofertado nos núcleos do Centro Medianeira vem crescendo significativamente** e a articulação com os CRAS, escolas e o Conselho Tutelar, otimizam sempre mais a oferta para o público prioritário, como orienta o Reordenamento do SCFV (abril de 2013). A poucos metros do Núcleo da Campina, estão sendo construídas unidades habitacionais do Programa “Minha Casa Minha Vida”, com entrega prevista já para 2016, Cerca de 100 famílias de imediato serão beneficiadas, o que dá uma perspectiva de procura ainda maior pelo Serviço no Núcleo Pe Graziano Stablum.

A sede do Centro Medianeira, além de ser um espaço de atendimento direto para adolescentes, continua disponibilizando espaços para importantes encontros de Conselhos e Fóruns que discutem e deliberam sobre as políticas públicas.

Por todas estas considerações do contexto social, por caminhar em conformidade com a legislação da Política da Assistência Social e por ter uma história de 58 anos trabalhando na efetivação dos direitos da criança e do adolescente, com notável compromisso e seriedade, apresenta-se a continuidade do Serviço ofertado pelo

Centro Medianeira, que muito contribui para o fortalecimento da rede de atendimento sócio assistencial do município de São Leopoldo e faz a diferença na vida de centenas de famílias.

Justificativa

O SCFV ofertado pelo Centro Medianeira, está previsto na Proteção Social básica do município e está bem articulado com a rede de atendimento. As atividades se destinam diretamente a crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos de idade, incluindo o acompanhamento a seus familiares e atividades específicas, planejadas e continuadas com as famílias. A prioridade da oferta do Serviço respeita a Resolução 109\ 2009 CNAS que apresenta o SCFV na Tipificação dos Serviços Sócio assistenciais, elencando seu público alvo, Resolução CIT nº 01/2013 e Resolução do CNAS nº 01/2013 que define o que se entende por público prioritário. O Serviço é destinado também a crianças e adolescentes que apresentam situações de vulnerabilidade e por isso tem seus direitos violados ou que são encaminhados pela rede de atendimento e Conselhos Tutelares. O serviço prestado pelo Centro Medianeira, no Núcleo Pe. Graziano Stablum, Vila Campina, abrange famílias da zona norte (CRAS norte), moradoras dos bairros Campina, Arroio da Manteiga e Tancredo Neves e do bairro Rio dos Sinos (CRAS Nordeste). Já as atividades planejadas para a sede da instituição, podem acolher adolescentes de famílias referendadas nos CRAS Nordeste, Oeste, Centro, conforme a demanda, visto que é um espaço no centro da cidade, que visa congrega famílias de várias regiões para trabalhar, entre outras questões o sentimento de pertença com a cidade em que vivem, a convivência e o fortalecimento das relações familiares e comunitárias. Considerando os dois espaços disponíveis e a equipe de profissionais, no ano de 2016, o Centro Medianeira prevê atender diretamente 300 crianças e adolescentes. Sendo, 280 no Núcleo Pe. Graziano e 20 no centro da cidade. A procura é sempre maior, mas os recursos este ano, não nos permitem avançar no atendimento, infelizmente. Será garantido que 50% das vagas disponíveis será para o público prioritário encaminhado pelos CRAS e 50% destinadas a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade que procurarem o serviço.

Objetivo Geral

Prestar um Serviço à comunidade, atuando na defesa e garantia de direitos de crianças e adolescentes através da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a fim de prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, assegurando espaços de convívio familiar e comunitário, oportunizando a troca de saberes, a promoção humana/cidadã e a emancipação dos sujeitos, além de contribuir no controle social.

Funcionamento

O Serviço funciona de segunda a sexta-feira das 8 às 17 horas, de janeiro a dezembro, sendo contínuo conforme prevê a legislação. São oferecidas três refeições diárias. Oficinas lúdico pedagógicas para as crianças (cidadania, educação ambiental,

esporte, música, teatro, literatura, capoeira, inclusão digital) e de iniciação profissional para os adolescentes (artefatos de madeira, embelezamento, moda e artesanato e inclusão digital). Atendimento sistemático às famílias, atendimentos individualizados sempre que necessário e encaminhamentos para os serviços especializados da rede de apoio.

Equipe de trabalho: Hoje temos um grupo de 28 funcionários

- 1- Ademir Schmidt – Contador
- 2- Ana Paula Scell e Ismael – Educadores Capoeira
- 3- *Bruna Mariano Ribeiro – Assistente Social
- 4- Carla Matilde das Chagas Pereira - Cozinheira
- 5- Claudete Lessing – Educadora Moda e Artesanato
- 6- Claudia Angelica dias Figueiredo - Pedagoga
- 7- Claudia Benso da Luz - Nutricionista
- 8- Eni Ludtke Pereira - Recepcionista
- 9- *Fabio Pinheiro Nunes da Silva – Educador Esporte
- 10- Flavia Gonçalves Costa Blum – Educadora social
- 11- Igor Bamberg – Educador Música e Teatro
- 12- *Israel Silva de Oliveira – Educador social
- 13- Isabel Magnus de Oliveira - Cozinheira
- 14- Ivete Zanette – Educadora social
- 15- Jocelaine Aparecida dos Santos Vieira - Psicóloga
- 16- Leticia Valeria Muniz – Educadora Social
- 17- Lucelaine Arabel da Silveira – Assistente Social
- 18- Lucirene Alves Leite – Coordenadora Técnica
- 19- Meiri Refosco Bottezini – Diretora Executiva
- 20- Maria de Lurdes Pinto – Educadora Embelezamento
- 21- Marcio Rodrigo de S. Oliveira – Auxiliar de Cozinha
- 22- *Rafael Moraes – Educador Artefatos de Madeira
- 23- Rosana da Silva Fernandez Dorneles - Cozinheira
- 24- Rogerio da S. Machado – Educador Inclusão Digital
- 25- Sandra Maria Padilha Rodrigues – RH e Finanças
- 26- Sonia Severo – Serviços Gerais
- 27- Suzete de Oliveira – Serviços Gerais
- 28- Tatiana Sprenger – Auxiliar Administrativa

OBS: os funcionários assinalados com * são ex alunos do CM. Informação esta que muito honra esta instituição.

Recursos: (Previsão orçamentária com valores anuais para 2016)

>Convênio com o poder público municipal: R\$ 465.264,00

OBS: O valor per capita recebido do município não teve nenhum reajuste, nem mesmo o referente à inflação do ano anterior. Sabemos que o dissídio coletivo dos funcionários prevê um aumento de no mínimo 10% no mês de abril. E isso terá que ser providenciado pela instituição.

>Recursos próprios do Centro Medianeira: R\$ 161.000,00 (oriundos de aluguéis de algumas salas no centro da cidade, doações de pessoas físicas e jurídicas, donativos de material, campanhas e promoções)

>Total previsto: R\$ 626.264,00

Observações:

- 1- O recurso do convênio com o município é um valor fixo ao mês. (às vezes com atrasos)
- 2- O recurso do CM é variável.
- 3- Os Projetos Pontuais não estão citados aqui, porque são eventuais e vem ao longo do caminho conforme aparecem as oportunidades, mas são fundamentais. Exemplo: Projetos apoiados pela Aca de Vita, com a Província de Trento, ou com outras organizações.

Estamos em constante busca de elaborar bons projetos e que os mesmos sejam aprovados. Pois a cada mês é sempre uma “luta” para vencer as despesas. E são estas oportunidades que muitas vezes garantem a continuidade do trabalho.

Onde é investido o Recurso:

-Recursos Humanos (existem exigências legais previstas para equipes de trabalho na NOB SUAS RH (Tem que respeitar e cumprir para poder funcionar).

-Alimentação

-Material pedagógico para as oficinas

-Manutenção dos espaços de acordo com exigências também legais da Vigilância Sanitária, Dos Bombeiros, etc...

Os recursos recebidos não são suficientes. E além do trabalho diário que é sempre um desafio e deve absorver a maior parte das nossas energias, precisamos estar sempre buscando mais recursos para poder realizar o serviço.

O diferencial do Centro Medianeira em São Leopoldo:

Uma recente pesquisa feita pela ONG “Parceiros Voluntários”, por técnicos especializados que avaliaram muitas organizações sociais na cidade, apontou alguns pontos fortes do Centro Medianeira, como muito positivas e por isso merecedora de

apoio.

Entre esses pontos foram citados:

- 1- Uma organização que valoriza a preserva sua identidade e sua história.
- 2- Uma instituição que tem nas suas lideranças um forte idealismo, uma gestão coletiva, participativa, organizada e “humana”. Fatores que são coerentes com o trabalho que realiza.
- 3- Presença de uma filosofia de trabalho que mantém uma linha norteadora, permitindo assim, adequar-se às necessidades de épocas diferentes da história, sem perder o foco da sua missão. (A filosofia Pavoniana sem dúvida acompanha o CM e não é um carisma escrito mas vivido).
- 4- Excelente articulação com a rede de atendimento (não faz um trabalho isolado, mas de conjunto)
- 5- Notável compromisso com a causa da criança e do adolescente, seja no atendimento diário, seja nos espaços de defesa e garantia de direitos.
- 6- Transparência nas Prestações de Contas em todos seus movimentos financeiros gerando assim credibilidade que perdura ao longo de 58 anos de existência.

Atenciosamente

Meiri Refosco Bottezini

Diretora Executiva

Contato: meiri.refosco@gmail.com

(51)93155402

(...) A verdadeira Esperança é veloz e voa com as asas de andorinhas...

William Shakespeare